

ENSINO FOCADO NO APRIMORAMENTO DO DESEMPENHO AVALIATIVO: MUDANÇAS PARADIGMÁTICAS EM CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DIAS, Solange Irene Smolarek¹
OLDONI, Sirlei Maria²
SOUSA, Renata Esser³
CAVALHEIRO NETO, Afonso⁴

RESUMO

Este estudo analisa as mudanças metodológicas e curriculares implementadas no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz (CAUFAG), motivadas pelos conceitos insatisfatórios obtidos no ENADE de 2017 e 2019. Diante da permanência do conceito 2 em ambos os ciclos, a instituição promoveu uma profunda reformulação pedagógica entre 2020 e 2023, ancorada em diagnósticos institucionais, reestruturação curricular e capacitação docente. A adoção da metodologia ativa *Peer Instruction*, combinada à aplicação sistemática de simulados no padrão ENADE, foi fundamental para familiarizar os discentes com a lógica avaliativa do exame. A organização curricular por núcleos temáticos, a interdisciplinaridade e a valorização de práticas pedagógicas colaborativas reforçaram o engajamento discente e a coerência formativa. As estratégias também incluíram oficinas de capacitação para docentes na elaboração de itens avaliativos, bem como o uso experimental de inteligência artificial para a geração de questões. O impacto das intervenções foi medido pela expressiva ascensão do conceito contínuo do curso, de 1,8906 (2019) para 3,97998 (2023), culminando na obtenção do conceito 5. A análise comparativa nacional e regional posicionou o CAUFAG entre os melhores cursos do Brasil, sendo o único da Região Oeste do Paraná a alcançar tal resultado. A pesquisa, de natureza qualitativa e fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental, evidencia a efetividade de políticas acadêmicas planejadas e articuladas, propondo um modelo replicável de transformação institucional com foco na excelência educacional.

Palavras-chave: avaliação educacional. ensino superior. metodologia ativa. *peer instruction*. ENADE.

TEACHING FOCUSED ON ENHANCING ASSESSMENT PERFORMANCE: PARADIGMATIC SHIFTS IN AN ARCHITECTURE AND URBANISM PROGRAM

ABSTRACT

This study analyzes the methodological and curricular changes implemented in the Architecture and Urbanism program at Centro Universitário Assis Gurgacz (CAUFAG), driven by unsatisfactory ratings received in the 2017 and 2019 editions of the National Student Performance Examination (ENADE). Following the repeated assignment of a score of 2, the institution undertook a comprehensive pedagogical reform between 2020 and 2023, grounded in institutional diagnostics, curriculum restructuring, and faculty development. The adoption of the active learning strategy *Peer Instruction*, alongside the systematic application of ENADE-style mock exams, proved essential for aligning students with the evaluative logic of the national assessment. The curricular reorganization into thematic cores, interdisciplinary approach, and emphasis on collaborative pedagogical practices significantly enhanced student engagement and educational coherence. Strategic actions also included faculty workshops on item construction and the experimental use of artificial intelligence in question generation. The effectiveness of these interventions is reflected in the significant improvement of the program's continuous ENADE score, rising from 1.8906 (2019) to 3.97998 (2023), resulting in the maximum rating of 5. Comparative national and regional analysis placed CAUFAG among Brazil's top-performing programs and the sole institution in the Western Paraná region to achieve such distinction. This qualitative research, grounded in bibliographic review and institutional document analysis, confirms the effectiveness of well-structured academic policies and presents a replicable model of institutional transformation focused on educational excellence.

Keywords: educational assessment. higher education. active methodology. *peer instruction*. ENADE.

¹ Docente e Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM – Universidade Estadual de Maringá. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

³ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. Arquiteta e Urbanista. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM - Universidade Estadual de Maringá. E-mail: re_esser@hotmail.com

⁴ Docente e Pró-reitor Acadêmico do Centro Universitário FAG. Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná -Unioeste. Cascavel, Paraná, Brasil. Orientador da presente pesquisa. E-mail: afonso@fag.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Em 2017 os Cursos de Arquitetura e Urbanismo do Brasil foram avaliados através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e seus resultados foram divulgados no ano de 2018 (INEP, 2018). Nesta ocasião, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (CAUFAG) recebeu, no ENADE 2017, o conceito 2.

Em 2019 novamente os Cursos de Arquitetura e Urbanismo do Brasil foram avaliados pelo ENADE, tendo os resultados sido divulgados em 2020 (INEP, 2020). Nesta ocasião o CAUFAG também recebeu o conceito 2.

A constatação da permanência do conceito 2 nos ciclos do ENADE de 2017 e 2019 no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz (CAUFAG) desencadeou um processo de revisão crítica, diagnóstica e propositiva de sua matriz pedagógica e de seus procedimentos avaliativos. Este cenário motivou a adoção de estratégias inovadoras de ensino, reestruturação curricular e capacitação docente com foco na melhoria da performance institucional. Assim, o presente estudo parte da compreensão de que o desempenho avaliatório dos cursos de graduação, especialmente no contexto das avaliações externas promovidas pelo INEP, constitui importante vetor de legitimação institucional, de reconhecimento público e de regulação do ensino superior no Brasil.

O assunto deste trabalho está centrado na qualificação da aprendizagem no ensino superior, com ênfase nas estratégias de melhoria do desempenho discente em avaliações de larga escala. O tema, por sua vez, é a transformação metodológica e curricular vivenciada pelo curso de Arquitetura e Urbanismo do CAUFAG entre os anos de 2020 e 2023, culminando em um salto qualitativo e quantitativo nos indicadores do ENADE 2023.

O problema de pesquisa que orienta este estudo pode ser formulado nos seguintes termos: Quais mudanças metodológicas e curriculares foram implementadas no curso de Arquitetura e Urbanismo do CAUFAG após os conceitos insatisfatórios no ENADE 2017 e 2019, e em que medida essas mudanças influenciaram o desempenho obtido no ENADE 2023?

A hipótese inicial sustenta que as estratégias adotadas pelo CAUFAG, fundamentadas em metodologias ativas (notadamente a *Peer Instruction*), reestruturação curricular e formação docente direcionada à avaliação no padrão ENADE, contribuirão significativamente para a elevação do conceito do curso, evidenciada pela obtenção do conceito 5 em 2023.

A justificativa da presente investigação está ancorada na relevância do aprimoramento contínuo da educação superior e na necessidade de compreender como ações institucionais articuladas e fundamentadas teoricamente podem reverter quadros de desempenho insatisfatório. A experiência do

CAUFAG oferece subsídios valiosos para outras instituições de ensino que enfrentam desafios semelhantes. Ao documentar um ciclo completo de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, o estudo contribui para o fortalecimento das políticas de qualidade no ensino superior brasileiro.

O objetivo geral da pesquisa é analisar as mudanças pedagógicas e curriculares implementadas no curso de Arquitetura e Urbanismo do CAUFAG entre 2020 e 2023, visando à melhoria do desempenho avaliativo no ENADE. Para o alcance desse propósito, são estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) Identificar os fatores críticos que influenciaram negativamente os resultados do CAUFAG nos ENADEs de 2017 e 2019; b) Mapear as ações estratégicas empreendidas pelo NDE e colegiado do curso a partir de 2020; c) Avaliar a eficácia da metodologia *Peer Instruction* na preparação para provas multidisciplinares e simulados no padrão ENADE; d) Verificar os impactos da reestruturação curricular e da capacitação docente sobre os processos de ensino-aprendizagem; e) Comparar, com base em indicadores oficiais, o desempenho do CAUFAG no ENADE de 2023 com os resultados anteriores e com os cursos da mesma área em âmbito regional e nacional.

O encaminhamento metodológico adotado é qualitativo, do tipo exploratório-descritivo, com base em análise documental e revisão bibliográfica. Utiliza-se de fontes primárias (relatórios institucionais do CAUFAG, planejamentos estratégicos, publicações acadêmicas da equipe docente) e secundárias (publicações do INEP e literatura científica sobre avaliação da educação superior). O estudo ancora-se nos pressupostos de Gil (2008) para pesquisas bibliográficas e nos referenciais de Marconi e Lakatos (2017) quanto à análise qualitativa.

A pesquisa também está fundamentada no marco institucional da missão, visão e valores do Centro Universitário FAG, que postula:

Promover ensino de qualidade em um ambiente de excelência em que todos queiram pertencer; despertar a chama da inovação e inspirar os acadêmicos para que sejam profissionais éticos e empreendedores, capazes de realizar sonhos e transformar a sociedade. Ser reconhecido internacionalmente como um Centro Universitário moderno e atualizado, comprometido com a formação de agentes realizadores: Liderança, Empreendedorismo, Inovação, Responsabilidade Social, Ética, Qualidade. (FAG, 2025, online).

Essa diretriz institucional orienta a cultura pedagógica do CAUFAG e embasa a busca permanente pela excelência, que se materializou na trajetória analisada neste estudo. Ao final, espera-se que as contribuições aqui apresentadas sirvam de inspiração para gestores e docentes de outras instituições, consolidando um modelo replicável de superação de déficits avaliativos por meio da inovação educacional comprometida com resultados concretos e éticos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A partir da repetição do Conceito 2 no ENADE – em 2017 e em 2019 –, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CAUFAG, em parceria com o colegiado do Curso elaborou, em 2020, dois documentos que oportunizaram: 1) a reflexão e análise dos resultados (CAUFAG, 2020a); 2) e, posteriormente, um plano de ação (CAUFAG, 2020b). Ambos os documentos estão sintetizados no título secundário 2.1.

Após, e em continuidade ao previsto nas ações saneadoras do ENADE 2019, iniciou-se série de Planejamentos Estratégicos CAUFAG semestrais que objetivaram, entre outras, a melhoria no Conceito CAUFAG no próximo ENADE⁵ (CAUFAG, 2021.a); (CAUFAG, 2021.b); (CAUFAG 2022.a); (CAUFAG, 2022.b); (CAUFAG, 2023.a); (CAUFAG, 2023.b). Esta série de documentos fazem parte da revisão de bibliografia apresentada no título secundário 2.2.

Na sequência são apresentados referenciais teóricos embasados em publicações ocorridas no ciclo entre 2021 e 2025, e que, na presente publicação, estão sintetizadas nos títulos secundários de 2.3 a 2.6.

2.1 REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES DO CAUFAG APÓS RESULTADO DO ENADE DE 2029

A avaliação da qualidade dos cursos superiores no Brasil é realizada por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), componente central do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10.861/2004. Este exame tem como finalidade principal avaliar o rendimento dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares nacionais, abrangendo tanto conhecimentos gerais quanto específicos (BRASIL, 2004). Nesse contexto, os resultados do ENADE assumem papel fundamental como indicadores da qualidade educacional, influenciando diretamente os conceitos institucionais e a percepção social sobre os cursos.

No caso específico do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG (CAUFAG), a análise dos dados do ENADE 2019 revelou um cenário preocupante. Conforme documentado no relatório institucional (CAUFAG, 2020a), o curso obteve conceito 2, posicionando-se abaixo da média estadual e nacional. O Guia Estadão, por sua vez, atribuiu ao curso 3 estrelas, reforçando a necessidade de aprimoramentos em sua estrutura pedagógica.

⁵ Em 2020 o próximo ENADE de Arquitetura e Urbanismo (AU) estava programado para ocorrer em 2022. Posteriormente, por iniciativa do Ministério de Educação e Cultura (MEC), o ENADE AU foi transferido para 2023.**Nota dos autores.**

Uma análise mais detalhada dos resultados permite identificar padrões específicos de dificuldades acadêmicas. Na área de Urbanismo, por exemplo, questões relacionadas ao planejamento urbano sustentável (FARR, 2013) e à legislação urbanística apresentaram índices de acerto inferiores a 50%, indicando possíveis lacunas na formação dos discentes. Da mesma forma, os conteúdos de Tecnologia da Construção, particularmente aqueles envolvendo sistemas estruturais inovadores e gestão de resíduos na construção civil, demonstraram ser pontos críticos no desempenho discente.

Os dados qualitativos complementam essa análise, revelando que 38,9% dos estudantes atribuíram suas dificuldades a uma "abordagem diferente do conteúdo" nas avaliações (CAUFAG, 2020a). Esse dado sugere uma possível desconexão entre as metodologias de ensino adotadas e o formato avaliativo do ENADE. Adicionalmente, o fato de apenas 68,1% dos alunos confirmarem que os professores apresentavam planos de ensino claros aponta para a necessidade de maior transparência e organização no processo de ensino-aprendizagem.

Em resposta a esses desafios, o Plano de Ação do ENADE - Ciclo 2019 (CAUFAG, 2020b) propôs intervenções estruturais significativas. Entre as principais medidas destacam-se a reestruturação curricular, com ênfase na consolidação dos núcleos de Arquitetura, Tecnologia e Urbanismo, e a revisão da distribuição da carga horária, reduzindo o Núcleo Comum de 480 para 240 horas. Essas alterações visam realocar recursos pedagógicos para as áreas identificadas como críticas no desempenho discente.

Paralelamente, o plano prevê a revisão das metodologias de ensino e avaliação, com a incorporação sistemática de questões no formato ENADE nas avaliações internas e a implementação de provas multidisciplinares semestrais. Essas medidas buscam familiarizar os estudantes com o estilo avaliativo do exame nacional, potencializando seu desempenho futuro. No âmbito específico do Urbanismo, propõe-se uma abordagem mais contextualizada, com a discussão de casos internacionais e a aplicação de avaliações baseadas em problemas reais, estratégias que podem contribuir para uma formação mais abrangente e conectada com as demandas profissionais contemporâneas.

A análise conjunta dos documentos institucionais permite concluir que o desempenho do CAUFAG no ENADE 2019 reflete desafios multifacetados, envolvendo tanto aspectos conteudísticos quanto metodológicos. As propostas de intervenção apresentadas no Plano de Ação demonstram coerência com os problemas identificados, sugerindo caminhos promissores para a melhoria da qualidade do curso. No entanto, como destacam os próprios documentos, a efetividade dessas medidas depende de sua implementação sistemática e de um processo contínuo de avaliação e ajuste.

2.2 PLANEJAMENTOS ESTRATÉGICOS CAUFAG DE 2021 A 2023

2.2.1 Estratégias Pedagógicas para Preparação ao ENADE no Curso de Arquitetura e Urbanismo

Os documentos de planejamento estratégico do CAUFAG (2021a, 2021b, 2022a, 2022b, 2023a, 2023b) destacam a importância da integração entre teoria e prática na preparação dos alunos para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Uma das principais estratégias adotadas é a utilização de metodologias ativas, como as oficinas *Peer Instruction*, que visam trabalhar questões específicas do ENADE em todas as disciplinas. Essas oficinas são incorporadas como componente avaliativo, representando 10% da nota bimestral, o que incentiva a participação dos alunos e fortalece o engajamento com os conteúdos exigidos no exame (CAUFAG, 2023a).

Outro aspecto relevante é a aplicação de provas multidisciplinares, que correspondem a 30% da nota bimestral e são baseadas em questões retiradas dos cadernos do ENADE. Essas provas são individualizadas por períodos e incluem tanto conhecimentos específicos quanto gerais, alinhando-se às diretrizes do exame (CAUFAG, 2021b). A gestão dessas avaliações é realizada por professores líderes de núcleo, que organizam e disponibilizam as questões previamente para que sejam trabalhadas em sala de aula (CAUFAG, 2022b).

Além disso, os planejamentos estratégicos enfatizam a necessidade de equilibrar metodologias tradicionais e ativas, preparando os alunos não apenas para o ENADE, mas também para o mercado de trabalho. As disciplinas práticas, como Projeto e Urbanismo, incorporam debates teóricos e análises de casos globais, ampliando a visão crítica dos estudantes (CAUFAG, 2023b). Essa abordagem reflete uma preocupação em alinhar a formação acadêmica às demandas profissionais, conforme destacado nos documentos de 2022 e 2023.

A redução da carga de trabalhos de conclusão de curso (TCC) também é uma estratégia adotada para permitir que os alunos se dediquem mais ao ENADE. O Manual de TC CAUFAG, aprovado em 2021, eliminou a exigência de monografia, priorizando a preparação para o exame sem comprometer a qualidade da formação (CAUFAG, 2021a). Essa medida demonstra uma adaptação flexível às necessidades dos discentes, garantindo que possam conciliar suas responsabilidades acadêmicas.

Por fim, a interdisciplinaridade é um pilar central nos planejamentos, com a promoção de estudos de caso compartilhados entre disciplinas de um mesmo período. Essa prática não apenas reforça a horizontalidade do curso, mas também facilita a assimilação integrada dos conteúdos, essencial para um bom desempenho no ENADE (CAUFAG, 2023a).

2.2.2 Evolução da Estrutura Curricular e Organização por Núcleos no CAUFAG

Os planejamentos estratégicos do CAUFAG (2021a, 2021b, 2022a, 2022b, 2023a, 2023b) evidenciam uma evolução significativa na estrutura curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo, com a consolidação de núcleos temáticos e organização visa garantir uma abordagem vertical e horizontal dos conteúdos, assegurando coerência pedagógica ao longo dos semestres.

A verticalidade é garantida por meio da definição de estratégias comuns a todos os núcleos, como a inclusão de questões do ENADE nas avaliações e a realização de oficinas mensais. Já a horizontalidade é promovida pela interdisciplinaridade, com professores de diferentes disciplinas trabalhando os mesmos estudos de caso, como cidades brasileiras e metrópoles globais (CAUFAG, 2022a). Essa abordagem facilita a conexão entre teoria e prática, essencial para a formação integral do arquiteto e urbanista.

A estruturação por núcleos também permitiu a padronização de critérios avaliativos. Por exemplo, no Núcleo de Projetos, as avaliações passaram a incluir provas teóricas (40% da nota), trabalhos práticos (50%) e oficinas de preparação para o ENADE (10%) (CAUFAG, 2023a). Essa sistemática assegura que os alunos desenvolvam tanto habilidades técnicas quanto críticas, alinhadas às exigências do mercado e do exame nacional.

Além disso, os planejamentos destacam a importância da socialização das estratégias entre professores e alunos, com documentos disponibilizados no portal do CAUFAG e revisões periódicas em reuniões de colegiado (CAUFAG, 2023b). Essa transparência fortalece o compromisso coletivo com a qualidade do curso e a preparação para o ENADE, consolidando o CAUFAG como uma referência na formação em Arquitetura e Urbanismo.

2.3 PEER INSTRUCTION COMO METODOLOGIA SANEADORA

A aplicação de metodologias ativas no ensino superior tem ganhado destaque como estratégia eficaz para promover engajamento discente e melhorar os resultados de aprendizagem. Nesse contexto, a metodologia *Peer Instruction*, desenvolvida por Mazur (2015), emerge como ferramenta pedagógica inovadora, especialmente na ressignificação de avaliações multidisciplinares em cursos como Arquitetura e Urbanismo. Esta seção fundamenta-se em estudos publicados entre 2021 e 2024 e outra no prelo, para publicação em 2025, que analisam a implementação progressiva dessa metodologia no Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG), com foco no Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAUFAG).

As pesquisas selecionadas apresentam uma trajetória evolutiva, iniciando com a primeira aplicação da prova multidisciplinar utilizando *Peer Instruction* em 2021, passando por aprimoramentos metodológicos nos anos seguintes, até chegar às inovações mais recentes, como o uso de simulados do ENADE e a incorporação de inteligência artificial no processo avaliativo. Essa progressão demonstra não apenas a consolidação da metodologia no contexto institucional, mas também a capacidade de adaptação às novas demandas da educação superior.

O marco teórico que sustenta essas investigações inclui tanto os princípios da *Peer Instruction* quanto as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), particularmente no que se refere ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A articulação entre esses referenciais tem permitido ao CAUFAG desenvolver um modelo avaliativo alinhado tanto às melhores práticas pedagógicas quanto às exigências do Ministério da Educação.

Além disso, a fundamentação teórica aqui apresentada considera as contribuições de autores como Hadji (2001) sobre avaliação formativa e Moran (2018) sobre metodologias ativas, que fornecem subsídios para compreender o impacto dessas inovações no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem multidimensional permite uma análise abrangente dos resultados obtidos nas diversas fases da pesquisa.

Por fim, esta seção não apenas sintetiza os achados das publicações analisadas, mas também estabelece conexões entre elas, demonstrando como cada estudo contribuiu para o desenvolvimento de um modelo avaliativo cada vez mais eficaz no CAUFAG. Essa perspectiva integradora é essencial para compreender o valor científico e prático dessa linha de investigação.

2.3.1 *Peer instruction* como metodologia na aplicação de prova multidisciplinar: o caso do CAUFAG em 2021.2

O estudo pioneiro de DIAS et al. (2022) representou um marco na reestruturação do processo avaliativo do CAUFAG, ao investigar a aplicação da metodologia *Peer Instruction* nas provas multidisciplinares. Publicado na Revista *Thêma et Scientia*, a pesquisa adotou um desenho metodológico que combinava abordagens quantitativas e qualitativas, permitindo uma análise abrangente dos resultados.

Os autores partiram do diagnóstico de que as provas multidisciplinares, embora obrigatórias na instituição, enfrentavam resistência por parte dos alunos, que as percebiam como desconectadas do processo de aprendizagem. Para superar essa limitação, o estudo propôs uma reformulação completa do modelo avaliativo, incorporando oficinas prévias baseadas em questões do ENADE e a aplicação das provas em formato colaborativo.

Os resultados quantitativos demonstraram uma média de 2,7 (em um máximo de 3,0) nas notas dos alunos, indicando bom desempenho geral. Mais significativo ainda foi o feedback qualitativo, que revelou maior engajamento dos estudantes e melhoria na compreensão dos conteúdos. Os depoimentos coletados destacaram especialmente o valor da discussão em pares como estratégia para aprofundar a aprendizagem.

Contudo, os autores alertaram para um desafio importante: a discrepância entre o formato colaborativo da prova multidisciplinar e a natureza individual do ENADE. Essa constatação apontou para a necessidade de desenvolver estratégias complementares que preparassem os alunos também para situações avaliativas individuais, sem perder os benefícios da aprendizagem colaborativa.

Em suas conclusões, DIAS et al. (2022) não apenas validaram a eficácia da *Peer Instruction* no contexto estudado, mas também estabeleceram as bases para pesquisas subsequentes, que viriam a explorar formas de integrar essa metodologia com outras abordagens inovadoras. Esse estudo inaugural mostrou-se fundamental para a construção de uma cultura avaliativa mais alinhada com as necessidades dos estudantes e as exigências do mundo acadêmico-profissional.

2.3.2 Aprimoramento e consolidação da *Peer Instruction* no CAUFAG: estudo longitudinal

A pesquisa de DIAS et al. (2022b), publicada no E-book: *Práticas Inovativas e Aprendizagem Colaborativa*, deu continuidade à investigação iniciada no ano anterior, introduzindo aprimoramentos significativos na metodologia. O estudo manteve os princípios da *Peer Instruction*, mas ampliou seu escopo e complexidade, refletindo a maturação do processo de implementação no CAUFAG.

Uma das principais inovações foi o aumento no número de questões das provas multidisciplinares, que passaram de 10 para 30 itens. Essa mudança buscou aproximar ainda mais as avaliações internas do formato do ENADE, preparando os alunos para a complexidade do exame nacional. Paralelamente, as oficinas prévias tornaram-se mais frequentes e sistemáticas, ocorrendo mensalmente em todas as disciplinas do curso.

Os resultados demonstraram notável estabilidade no desempenho dos alunos, com média de 2,6 (em 3,0), mesmo diante do aumento significativo na dificuldade das provas. Essa constância sugere que os estudantes estavam se adaptando progressivamente ao formato avaliativo e desenvolvendo melhores estratégias de aprendizagem. A análise qualitativa reforçou essa interpretação, com depoimentos que destacavam a crescente familiaridade com o estilo de questões do ENADE.

Entretanto, o estudo também identificou desafios emergentes. Alguns alunos e professores apontaram questões relacionadas à formatação das provas, sugerindo a necessidade de ajustes

técnicos. Além disso, começou a surgir a preocupação com a sustentabilidade do modelo, considerando o tempo e esforço exigidos dos docentes para manter o ritmo das oficinas mensais.

Essas constatações levaram os autores a propor, em suas conclusões, um modelo mais escalável de implementação da *Peer Instruction*, que mantivesse seus benefícios pedagógicos sem sobrecarregar o corpo docente. O estudo de DIAS et al. (2022a) representou, assim, uma importante etapa na consolidação da metodologia, ao mesmo tempo em que apontava para a necessidade de contínuos ajustes e melhorias.

2.3.3 A trianualidade na prática inovadora de provas multidisciplinares

O trabalho de DIAS et al. (2023), publicado no E-book: *Práticas Inovativas e Aprendizagem Colaborativa*, marcou a consolidação de um ciclo trianual (2021-2023) de pesquisas sobre a aplicação da *Peer Instruction* no CAUFAG. Esta pesquisa ofereceu uma visão abrangente da evolução do projeto, destacando tanto seus avanços quanto os desafios persistentes.

Um dos aspectos mais relevantes do estudo foi a demonstração da progressiva complexificação das provas multidisciplinares, que atingiram 35 questões em 2023. Essa ampliação foi acompanhada por uma diversificação nos tipos de itens, incluindo questões que exigiam maior capacidade de análise e síntese por parte dos alunos. Apesar dessas mudanças, as médias permaneceram estáveis em torno de 2,6, indicando a adaptabilidade dos estudantes ao modelo.

A pesquisa também inovou ao explorar os efeitos de longo prazo da metodologia. Os depoimentos coletados revelaram que muitos alunos passaram a perceber as provas multidisciplinares não apenas como instrumentos avaliativos, mas como oportunidades genuínas de aprendizagem. Alguns relatos chegaram a destacar a utilidade da experiência para preparação tanto para o ENADE quanto para concursos públicos.

Contudo, o estudo manteve o alerta sobre a desconexão entre o formato colaborativo das avaliações internas e a natureza individual do ENADE. Essa questão tornou-se ainda mais premente à medida que se aproximava a aplicação do exame nacional para o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Em suas conclusões, DIAS et al. (2023) defenderam a manutenção da *Peer Instruction* como eixo central do modelo avaliativo, mas sugeriram a incorporação de estratégias complementares para preparação individual dos alunos. Essa recomendação abriu caminho para as inovações que seriam testadas nos estudos subsequentes, demonstrando a capacidade de evolução contínua da proposta pedagógica.

2.4 PRÁTICA INOVADORA DE SIMULADOS DE ENADE COMO PROVA MULTIDISCIPLINAR

A pesquisa de DIAS e SOUSA (2023), também publicada no E-book: Práticas Inovativas e Aprendizagem Colaborativa, representou uma importante inovação ao testar a substituição da *Peer Instruction* por simulados do ENADE aplicados individualmente a um grupo piloto de alunos. Este estudo surgiu como resposta aos desafios identificados nas pesquisas anteriores, particularmente a necessidade de preparar os estudantes para o formato individual do exame nacional.

A metodologia adotada foi rigorosa: os participantes realizaram dois simulados completos do ENADE (2017 e 2019) em condições controladas, com tempo e normas equivalentes ao exame real. Os resultados foram analisados tanto quantitativamente, por meio de planilhas detalhadas de desempenho, quanto qualitativamente, através de depoimentos e grupos focais.

Os dados revelaram uma melhoria significativa no desempenho entre o primeiro e o segundo simulado, sugerindo que a experiência prática com o formato avaliativo contribuía para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes por parte dos alunos.

Essa constatação foi corroborada pelos relatos dos participantes, que destacaram maior familiaridade com o estilo de questões e melhor gestão do tempo durante a prova.

Um achado particularmente interessante foi a constatação de que muitos alunos, mesmo tendo se beneficiado da experiência individual dos simulados, continuavam a valorizar as atividades colaborativas da *Peer Instruction*. Essa percepção levou os autores a propor um modelo híbrido, que combinasse os benefícios de ambas as abordagens.

O estudo concluiu que a introdução de simulados individuais representava um valioso complemento à *Peer Instruction*, mas não sua substituição. Essa perspectiva integradora mostrou-se especialmente promissora para enfrentar o duplo desafio de promover aprendizagem colaborativa enquanto prepara os alunos para avaliações individuais como o ENADE.

2.5 CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA ELABORAÇÃO DE ITENS AVALIATIVOS NO PADRÃO ENADE: A EXPERIÊNCIA DO CAUFAG

DIAS (2024) apresenta um estudo fundamental sobre a formação de professores para elaboração de instrumentos avaliativos alinhados ao ENADE no contexto do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz.

Esta pesquisa, documentada no trabalho Oficina para Elaboração de Provas Questão ENADE no CAUFAG, representa um marco no processo de qualificação docente para avaliação no ensino superior.

O estudo parte do pressuposto de que a elaboração de itens avaliativos de qualidade exige domínio técnico-pedagógico específico, particularmente quando se objetiva alinhar as avaliações institucionais aos parâmetros do ENADE. A autora fundamenta sua abordagem nas teorias de avaliação educacional de Hadji (2001) e nos princípios das metodologias ativas de Moran (2018), adaptando-os ao contexto específico da formação de arquitetos e urbanistas.

A metodologia adotada na oficina combinou três dimensões principais: a) Dimensão conceitual: análise detalhada da matriz de referência do ENADE para Arquitetura e Urbanismo, com ênfase nas competências e habilidades avaliadas; b) Dimensão técnica: treinamento em técnicas de elaboração de itens, incluindo formulação de enunciados, construção de alternativas e definição de gabaritos; c) Dimensão prática: exercícios supervisionados de produção e validação de questões.

Os resultados quantitativos demonstraram impacto significativo na capacidade docente: a) 78% dos participantes alcançaram proficiência na elaboração de itens após a capacitação; b) Produção de 92 questões validadas, organizadas em banco institucional; c) Redução de 35% no tempo médio de elaboração de itens pelos docentes capacitados.

Qualitativamente, os dados revelaram: a) Melhoria na percepção dos professores sobre a importância do alinhamento avaliativo; b) Maior consciência sobre a relação entre avaliação e aprendizagem; c) Fortalecimento da cultura de colaboração entre pares na construção de instrumentos avaliativos.

A pesquisa identificou como principais desafios: a) A necessidade de atualização constante face às mudanças nas diretrizes do MEC; b) A manutenção da qualidade dos itens ao longo do tempo; c) A integração entre as avaliações formativas e somativas no curso.

Como contribuição teórica, o estudo de DIAS (2024a) avança ao: a) Propor um modelo de formação docente específico para avaliação no ensino superior; b) Demonstrar a viabilidade de construção coletiva de instrumentos avaliativos; c) Estabelecer parâmetros para a criação de bancos de itens institucionais.

Na conclusão, a autora ressalta que a oficina representou mais que uma capacitação técnica - configurou-se como espaço de reflexão sobre o papel da avaliação no processo de ensino-aprendizagem. Recomenda a periodicidade anual da formação e sua expansão para outros cursos da instituição, mantendo sempre o foco na relação entre avaliação e qualidade educacional.

2.6 ELABORAÇÃO DE PROVAS PADRÃO ENADE COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A pesquisa de DIAS (2025), ainda no prelo⁶ no E-book: Concepções e Práticas Docentes na Era da IA, trouxe uma inovação tecnológica ao processo avaliativo do CAUFAG ao investigar o uso de inteligência artificial na elaboração de questões no padrão ENADE. Este estudo representou uma evolução natural das pesquisas anteriores, buscando otimizar o tempo docente sem comprometer a qualidade das avaliações.

O trabalho partiu do reconhecimento de que a elaboração de bons itens avaliativos é um processo complexo e demorado, frequentemente citado como um dos principais desafios pelos professores participantes das pesquisas anteriores. A proposta de utilizar ferramentas de IA generativa surgiu como potencial solução para esse problema, permitindo a criação de rascunhos de questões que poderiam ser refinados pelos docentes.

A metodologia combinou revisão bibliográfica sobre IA na educação com experimentação prática de diferentes plataformas. Os resultados preliminares indicaram que, com a devida curadoria docente, as questões geradas por IA podiam atingir padrões de qualidade comparáveis às elaboradas tradicionalmente, com economia significativa de tempo.

Contudo, o estudo também destacou limitações importantes, como a necessidade de ajustes manuais para garantir o alinhamento preciso com as matrizes de referência do ENADE e a importância de manter o julgamento pedagógico humano em todas as etapas do processo.

Em suas conclusões, DIAS (2025) argumentou que a IA deveria ser entendida como ferramenta de apoio ao docente, não como substituta de sua expertise. Essa abordagem equilibrada abriu perspectivas interessantes para pesquisas futuras sobre a integração responsável de tecnologias emergentes no processo avaliativo.

2.7 REFLEXÃO CONCLUSIVA DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A revisão bibliográfica apresentada demonstra um processo contínuo de aprimoramento pedagógico no CAUFAG, especialmente em resposta aos desafios identificados no ENADE. A partir do conceito 2 obtido em 2019, o curso implementou uma série de medidas estratégicas, como a reestruturação curricular e a adoção de metodologias ativas, destacando-se a *Peer Instruction* como ferramenta central para familiarizar os alunos com o formato avaliativo do exame (CAUFAG, 2020a,

⁶ Trata-se de conteúdo aceito, porém ainda não publicado. Nota dos autores

2020b). Essas iniciativas evidenciam uma preocupação institucional em alinhar a formação acadêmica tanto às exigências do ENADE quanto às demandas do mercado profissional.

A evolução da estrutura curricular, com a consolidação de núcleos temáticos e a padronização de critérios avaliativos, reforçou a coerência pedagógica do curso. A verticalidade foi garantida por estratégias comuns, como a inclusão de questões do ENADE nas avaliações, enquanto a horizontalidade foi promovida por meio da interdisciplinaridade e de estudos de caso compartilhados (CAUFAG, 2021a, 2023b). Essa organização permitiu uma abordagem integrada dos conteúdos, essencial para uma formação abrangente e crítica.

O uso da metodologia *Peer Instruction* (DIAS et al., 2022, 2022a, 2023) destacou sua eficácia no engajamento discente e na melhoria do desempenho acadêmico. No entanto, a discrepância entre o formato colaborativo das avaliações internas e a natureza individual do ENADE revelou a necessidade de estratégias complementares, como simulados (DIAS e SOUSA, 2023). Essa adaptação demonstra a capacidade do CAUFAG em equilibrar inovação pedagógica e preparação para avaliações externas.

A capacitação docente para elaboração de itens no padrão ENADE (DIAS, 2024) e a exploração de inteligência artificial (DIAS, 2025) representam avanços significativos na otimização do processo avaliativo. Essas iniciativas não apenas melhoraram a qualidade das avaliações, mas também fortaleceram uma cultura de colaboração e reflexão pedagógica entre os professores, essencial para a sustentabilidade das melhorias implementadas.

Em síntese, a trajetória do CAUFAG reflete um modelo de gestão acadêmica dinâmico e responsivo, que combina diagnóstico preciso, planejamento estratégico e avaliação contínua. As lições aprendidas destacam a importância de integrar inovação pedagógica, formação docente e alinhamento às diretrizes nacionais, oferecendo insights valiosos para outras instituições que buscam aprimorar sua qualidade educacional.

A partir do referencial teórico e revisão bibliográfica do título 2, apresenta-se a metodologia utilizada na presente pesquisa, visando a apresentação e análise dos resultados do Conceito CAUFAG obtidos no ENADE de 2023.

3. METODOLOGIA

Este trabalho adotou a pesquisa bibliográfica como método principal, analisando materiais já publicados. Conforme Gil (2008, p. 50), essa abordagem permite ao pesquisador construir um referencial teórico consistente e aprofundar sua compreensão sobre o tema em questão.

Além disso, utilizou-se uma abordagem exploratória para ampliar o conhecimento sobre o problema investigado. Gil (2007) destaca que esse método facilita a familiarização com o objeto de estudo, auxiliando na formulação de hipóteses e no aprimoramento das questões de pesquisa. Dessa forma, contribui para uma fundamentação teórica mais robusta e uma estruturação mais precisa da investigação.

O título 4 desta publicação inicia-se apresentando os resultados obtidos pelo CAUFAG no ENADE realizado em 2023 e cujos resultados foram divulgados em 2025 (INEP, 2025). Com os resultados divulgados pelo INEP (2025) foram elaborados, pelos autores, diversos quadros objetivando a análise dos resultados obtidos pelo CAUFAG no ENADE 2023 e, também, no ENADE de 2019.

Na análise dos resultados os autores conferem a efetividade dos mesmos frente aos resultados de outros Cursos de Arquitetura e Urbanismo nos cenários nacional, na Região Sul do Brasil, no Estado do Paraná e nas Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

Na finalização das análises verifica-se, qualitativamente, se as mudanças paradigmáticas adotadas no CAUFAG no período entre 2021 e 2023 foram exitosas. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), a análise qualitativa permite uma interpretação mais profunda dos resultados, valorizando aspectos subjetivos e contextuais que métodos puramente quantitativos não capturam.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As análises e discussão dos resultados que seguem dividem-se em três categorias: a) Resultados obtidos pelo CAUFAG no ENADE de 2019 e no ENADE de 2023; b) Análise dos resultados obtidos pelo CAUFAG no ENADE 2023; c) Efetividade das mudanças metodológicas no CAUFAG de 2021 a 2023, frente aos resultados obtidos no ENADE 2023.

Cada uma dessas categorias está apresentada em um título secundário, respectivamente 4.1; 4.2 e 4.3.

4.1 RESULTADOS OBTIDOS PELO CAUFAG NO ENADE DE 2019 E NO ENADE DE 2023

Em 11 de abril de 2025 foram divulgados os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ENADE de 2023 (INEP, 2025). Através desta divulgação, e conforme descrito no título Metodologia da presente publicação, foram elaborados Quadros, todos referentes à Cursos de Arquitetura e Urbanismo e posicionando o CAUFAG em diversos cenários: Nacional; Região Sul do Brasil; Estadual; Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

Inicia-se a apresentação de resultados obtidos no ENADE 2023 (INEP, 2025) informando que, na ocasião, 565 cursos de Arquitetura e Urbanismo (AU) foram avaliados no Brasil. No Quadro 1 são apresentados resumos os conceitos de 5 a SC (sem conceito) dos mesmos.

Quadro 1 – Distribuição dos Conceitos ENADE 2023, em Cursos de AU no Brasil

Conceito Enade 2023	Quantidade de Cursos	Percentual (%)
5	36	6,37%
4	155	27,43%
3	295	52,21%
2	62	10,97%
1	12	2,12%
SC (Sem Conceito)	5	0,88%
Total	565	100%

Fonte: INEP (2025) adaptado pelos autores

Para efeito de posterior análise apresenta-se, no Quadro 2, a mesma situação, porém relativa ao ENADE de Cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil ocorrido em 2019.

Quadro 2 – Distribuição dos Conceitos ENADE 2019, em Cursos de AU no Brasil

Conceito Enade 2019	Quantidade de Cursos	Percentual (%)
5	49	12,25%
4	123	30,75%
3	155	38,75%
2	61	15,25%
1	10	2,50%
SC (Sem Conceito)	2	0,50%
Total	400	100%

Fonte: INEP (2020) adaptado pelos autores

Ainda objetivando análise futura, relaciona-se no Quadro 3 as informações de INEP (2025) e de INEP (2020), considerando que o caso em estudo é o CAUFAG.

Quadro 3 – Relação de desempenho do CAUFAG nos Conceitos ENADE 2019 e 2023.

DISCRIMINAÇÃO	Conceito ENADE Contínuo	Conceito ENADE Faixa	Colocação nacional
CAUFAG 2019	1,8906	2	328 de 400
CAUFAG 2023	3,97998	5	33 de 565

Fontes: INEP (2020) e INEP (2025) adaptado pelos autores

Na sequência apresenta-se no Quadro 04 o desempenho do CAUFAG na Região Sul do Brasil, em relação aos nove cursos que obtiveram conceito 5 nesta Região.

Quadro 4 – Desempenho do CAUFAG no ENADE 2023 na Região Sul do Brasil

Discriminação dos Cursos da Região Sul do BR com Conceito 5	Cidade / Estado	Conceito ENADE Contínuo	Conceito o ENADE Faixa
1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	PORTO ALEGRE/ RS	4,861774	5
2. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	MARINGÁ / PR	4,700319	5
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	FLORIANÓPOLIS /SC	4,551374	5
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	CURITIBA / PR	4,500425	5
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	SANTA MARIA / RS	4,370889	5
6. UNIVERSIDADE TECNOLÓG. FEDERAL DO PARANÁ	CURITIBA / PR	4,275207	5
7. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	LONDRINA / PR	3,992367	5
8. CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ	CASCADEL / PR	3,97998	5
9. UNIVERSIDADE POSITIVO	CURITIBA / PR	3,954807	5

Fonte: INEP (2025) adaptado pelos autores

No Quadro 5 apresenta-se a colocação do CAUFAG entre os Cursos do Paraná que obtiveram conceito 5 no ENADE 2023.

Quadro 5 – Desempenho do CAUFAG no ENADE 2023 no Oeste do Estado do PR

Discriminação dos Cursos do Estado do PR com Conceito 5	Cidade / Estado	Conceito ENADE Contínuo	Conceito o ENADE Faixa
1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	MARINGÁ / PR	4,700319	5
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	CURITIBA / PR	4,500425	5
3. UNIVERSIDADE TECNOLÓG. FEDERAL DO PARANÁ	CURITIBA / PR	4,275207	5
4. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	LONDRINA / PR	3,992367	5
5. CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ	CASCADEL / PR	3,97998	5
6. UNIVERSIDADE POSITIVO	CURITIBA / PR	3,954807	5

Fonte: INEP (2025) adaptado pelos autores

Encerrando os resultados ora apresentados, e considerando que o CAUFAG se situa na cidade de Cascavel e possui abrangência nas Regiões Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná, no Quadro 6 confere-se o desempenho do CAUFAG em relação a todos os demais cursos de ambas as regiões identificadas

Quadro 6 – Desempenho do CAUFAG no ENADE 2023 na Região Oeste e Sudoeste do Paraná

Discriminação dos Cursos da Região Oeste e Sudoeste do PR que foram avaliados pelo ENADE 2023	Cidade / Região	Conceito ENADE Contínuo	Conceito ENADE Faixa
1. CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ	CASCADEL / OESTE	3,97998	5

2. UNIVERSIDADE PARANAENSE	FRANCISCO BELTRÃO / SUDOESTE	3,581421	4
3. CENTRO UNIVERSITÁRIO MATER DEI	PATO BRANCO / SUDOESTE	3,376734	4
4. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL	CASCADEL / OESTE	3,361121	4
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	FOZ DO IGUAÇU / OESTE	2,566465	3
6. UNIVERSIDADE PARANAENSE	CASCADEL / OESTE	2,516062	3
7. CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS	FOZ DO IGUAÇU / OESTE	2,39292	3
8. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIÃO DAS AMÉRICAS DESCOMPLICA	FOZ DO IGUAÇU / OESTE	2,187394	3
9. UNIVERSIDADE PARANAENSE	TOLEDO / OESTE	1,784894	2

Fonte: INEP (2025) adaptado pelos autores

Apresentados os resultados através dos quadros 01 a 06, iniciam-se as análises deles.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELO CAUFAG NO ENADE 2023

4.2.1 Análise do Quadro 1 – Distribuição dos Conceitos ENADE 2023 no Brasil

O Quadro 1 apresenta a distribuição dos conceitos ENADE 2023 para os cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, destacando que apenas 6,37% (36 cursos) alcançaram o conceito máximo (5).

O CAUFAG está entre esses cursos, o que evidencia um desempenho excepcional em um cenário nacional altamente competitivo. O CAUFAG superou 93,63% dos cursos avaliados, posicionando-se entre as melhores instituições do país.

Além disso, a concentração de cursos nos conceitos 3 (52,21%) e 4 (27,43%) revela o cenário predominante.

A obtenção do conceito 5 pelo CAUFAG demonstra não apenas a superação de padrões nacionais, mas também a capacidade de manter um ensino de alta qualidade em um contexto desafiador.

Esse desempenho qualifica o CAUFAG como referência nacional, atraindo potenciais alunos e fortalecendo sua reputação.

4.2.2 Análise do Quadro 2 – Distribuição dos Conceitos ENADE 2019 no Brasil

Em 2019, o CAUFAG obteve o conceito 2, ocupando a 328ª posição entre 400 cursos, um resultado abaixo da média nacional, que concentrava 38,75% dos cursos no conceito 3. A comparação com 2023 revela uma transformação quantitativa e qualitativa significativa: o CAUFAG saltou do conceito 2 para o 5, ultrapassando 295 posições na classificação nacional.

Qualitativamente, o crescimento do CAUFAG contrasta com a redução percentual de cursos com conceito 5 em 2023 (6,37% contra 12,25% em 2019), indicando que a instituição não apenas acompanhou, mas superou as expectativas em um cenário mais rigoroso. Esse progresso destaca a capacidade de adaptação e inovação do CAUFAG, transformando uma posição mediana em excelência reconhecida nacionalmente.

4.2.3 Análise do Quadro 3 – Desempenho Comparativo do CAUFAG (2019 vs. 2023)

O Quadro 3 sintetiza a evolução do CAUFAG, mostrando um salto do conceito contínuo de 1,8906 (2019) para 3,97998 (2023), culminando no conceito 5. Quantitativamente, a instituição avançou da 328ª para a 33ª posição nacional, um crescimento de aproximadamente 900% em competitividade. Esse progresso demonstra a consolidação de um modelo educacional eficaz, capaz de reverter um desempenho abaixo da média para um patamar de elite.

Além disso, a proximidade do conceito contínuo de 2023 (3,97998) com o limite inferior do conceito 5 (4,0) sugere que o CAUFAG está no limiar da excelência absoluta. Isso indica a necessidade de manutenção dos esforços para garantir a permanência nesse nível, mas também celebra a conquista de um marco histórico para a instituição.

4.2.4 Análise do Quadro 4 – Desempenho na Região Sul do Brasil (2023)

Na Região Sul do Brasil, o CAUFAG é um dos 9 cursos com conceito 5, ocupando a 8ª posição no ranking regional. Seu conceito contínuo (3,97998) é inferior somente ao de instituições públicas. Situa-se na melhor colocação entre as instituições privadas da Região Sul do Brasil com conceito 5. Quantitativamente, estar entre os 9 melhores da região reforça o destaque do CAUFAG em um cenário com instituições tradicionais, majoritariamente públicas.

Qualitativamente, o desempenho do CAUFAG é notável por ser a única instituição privada do interior do Paraná nesse grupo, competindo com universidades públicas consagradas. Isso ressalta a

capacidade de oferecer educação de qualidade comparável a instituições com mais recursos, posicionando-se como alternativa viável para alunos da Região Sul do Brasil.

4.2.5 Análise do Quadro 5 – Desempenho no Paraná (2023)

No Paraná, o CAUFAG é o 5º entre os 6 cursos com conceito 5. Quantitativamente, estar entre os 6 melhores do estado consolida sua reputação como instituição de alto desempenho.

Qualitativamente, o resultado é significativo por demonstrar que o CAUFAG compete em pé de igualdade com universidades públicas federais e estaduais, mesmo sendo uma instituição privada localizada no interior. Isso reforça seu papel como polo educacional no Estado, atraindo estudantes que buscam qualidade fora dos grandes centros.

4.2.6 Análise do Quadro 6 – Desempenho no Oeste e Sudoeste do Paraná (2023)

No Oeste e Sudoeste do Paraná, o CAUFAG lidera com o único conceito 5 da região, superando. Seu conceito contínuo (3,97998) é significativamente maior que o do segundo colocado (UNIPAR Francisco Beltrão, com 3,581421). Quantitativamente, essa liderança absoluta destaca o CAUFAG como a melhor opção regional, considerando as Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

Qualitativamente, o desempenho evidencia a falta de concorrência direta na região, mas também a responsabilidade de manter esse padrão. O CAUFAG se torna um catalisador para o desenvolvimento educacional local, elevando o nível do ensino superior nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

4.2.7 Resumo Geral das Análises dos resultados obtidos pelo CAUFAG no ENADE 2023

O CAUFAG apresentou uma evolução extremamente significativa entre 2019 e 2023, saltando de um conceito 2 para o 5 no ENADE. Nacionalmente, posicionou-se entre os 6,37% melhores cursos, enquanto na Região Sul do Brasil e no Paraná competiu com instituições tradicionais, destacando-se como a única do interior com conceito máximo.

No cenário regional, liderou com folga, consolidando-se como referência educacional. Esses resultados refletem ganhos quantitativos (como avanço na classificação) e qualitativos (reconhecimento de excelência), frutos de investimentos em qualidade acadêmica. A manutenção desse desempenho exigirá continuidade nas políticas de melhoria, mas os dados atuais celebram uma trajetória de sucesso e transformação.

4.3 EFETIVIDADE DAS MUDANÇAS METODOLÓGICAS NO CAUFAG DE 2021 A 2023, FRENTE AOS RESULTADOS OBTIDOS NO ENADE 2023

O significativo desempenho do CAUFAG no ENADE 2023, com a conquista do conceito 5 e a posição de destaque nacional (33º entre 565 cursos) e regional (única instituição privada do interior entre os melhores da Região Sul do Brasil), não foi um resultado casual, mas sim a culminação de um processo estruturado de transformação pedagógica e institucional.

A efetividade das mudanças implementadas entre 2021 e 2023 pode ser analisada a partir de três eixos interligados: 1) reestruturação curricular; 2) inovação metodológica; 3) formação docente. Todos alinhados às exigências do ENADE e respaldados por referenciais teóricos consolidados.

4.3.1 Reestruturação curricular

A reestruturação curricular, fundamentada no diagnóstico detalhado dos relatórios pós-ENADE 2019 (CAUFAG, 2020a), redesenhou o curso com base em núcleos temáticos, garantindo coerência vertical e horizontal.

Essa reorganização, inspirada nas diretrizes de Hadji (2001) sobre avaliação formativa, permitiu uma distribuição mais eficiente da carga horária, com ênfase em áreas críticas identificadas no exame, como planejamento urbano sustentável (FARR, 2013) e sistemas construtivos inovadores. A redução do Núcleo Comum de 480 para 240 horas, por exemplo, direcionou recursos para competências essenciais, refletindo-se no desempenho superior em questões multidisciplinares no ENADE 2023.

4.3.2 Inovação metodológica

No âmbito metodológico, a adoção da *Peer Instruction* (MAZUR, 2015) como estratégia central revolucionou o processo avaliativo. As oficinas colaborativas, que integravam 10% da nota bimestral, não apenas aumentaram o engajamento discente — como evidenciado pelos depoimentos qualitativos (DIAS et al., 2022) — mas também aproximaram as avaliações internas do formato do ENADE.

Os estudos longitudinais de DIAS et al. (2022a, 2023) demonstram que, entre 2021 e 2023, as provas multidisciplinares evoluíram de 10 para 35 questões, mantendo médias estáveis (2,6 em 3,0), o que indica a adaptação dos alunos a um modelo mais exigente. Contudo, a pesquisa de DIAS e SOUSA (2023) alertou para a necessidade de equilibrar atividades colaborativas com simulados individuais, já que o ENADE exige desempenho autônomo. A implementação desses simulados,

replicando condições reais do exame, foi decisiva para o salto do conceito contínuo de 1,8906 (2019) para 3,97998 (2023), um incremento quantitativo que reflete ganhos qualitativos na preparação dos estudantes.

4.3.3 Formação docente

A capacitação docente, outro pilar estratégico, foi instrumental nesse processo. A oficina para elaboração de itens no padrão ENADE (DIAS, 2024) capacitou 78% dos professores, resultando em um banco de 92 questões validadas e na redução de 35% no tempo de produção de avaliações. Esse avanço, aliado à experimentação com inteligência artificial para gerar questões (DIAS, 2025), otimizou a gestão pedagógica sem perder o rigor técnico.

Moran (2018) reforça que a integração de tecnologias e metodologias ativas exige docentes preparados, e os dados do CAUFAG corroboram essa visão: a clareza nos planos de ensino, citada por 68,1% dos alunos em 2020 (CAUFAG, 2020a), tornou-se um diferencial na construção de um currículo transparente e alinhado às demandas do exame.

4.3.4 Efetividade das mudanças metodológicas no CAUFAG

Os resultados do ENADE 2023 validam a eficácia dessas intervenções. No cenário nacional, o CAUFAG superou 93,63% dos cursos, posicionando-se entre a elite acadêmica (6,37% com conceito 5). Regionalmente, destacou-se como a melhor instituição privada do Sul do Brasil, com desempenho superior ao de universidades públicas consolidadas.

No Paraná, ocupou o 5º lugar entre os seis cursos com conceito máximo, e no Oeste e Sudoeste do Estado, liderou com folga. Esses números não apenas comprovam a efetividade das mudanças, mas também revelam um modelo replicável de gestão acadêmica, onde diagnóstico, planejamento e execução articulada geram excelência.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação teve como foco o aprimoramento do desempenho avaliativo de curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, a partir da experiência institucional do CAUFAG no contexto do ENADE.

O estudo abordou como um ciclo sistemático de autocrítica, planejamento e ação pedagógica, desenvolvido entre 2020 e 2023, foi capaz de transformar um cenário de desempenho insatisfatório

— com conceito 2 nos ENADEs de 2017 e 2019 — em um resultado de excelência, materializado na obtenção do conceito 5 no ENADE 2023.

A análise foi ancorada na valorização da avaliação como ferramenta formativa e no compromisso institucional com a inovação, conforme preconizado pela missão do Centro Universitário FAG: “despertar a chama da inovação e inspirar os acadêmicos para que sejam profissionais éticos e empreendedores” (FAG, 2025).

O assunto deste estudo — a qualificação da aprendizagem superior com vistas à melhoria do desempenho em avaliações externas — se concretizou por meio de um tema de elevada relevância: as transformações metodológicas e curriculares empreendidas no CAUFAG. O problema de pesquisa foi respondido de modo afirmativo e detalhado, demonstrando que as mudanças implementadas após os conceitos 2 no ENADE de 2017 e 2019 foram não apenas eficazes, mas também estrategicamente articuladas com os referenciais institucionais e teóricos.

A hipótese formulada no início desta pesquisa — a de que a adoção de metodologias ativas (especialmente a *Peer Instruction*), reestruturação curricular e capacitação docente contribuiriam significativamente para a melhoria do desempenho no ENADE — foi comprovada à luz dos resultados obtidos. A análise demonstrou que o conceito contínuo do CAUFAG passou de 1,8906 (2019) para 3,97998 (2023), reposicionando a instituição do 328º para o 33º lugar nacional entre 565 cursos. Esta evidência empírica confirma que as intervenções propostas foram eficazes e que sua implementação produziu impacto mensurável e qualitativo no desempenho acadêmico e institucional.

Todos os objetivos específicos propostos foram rigorosamente atingidos ao longo das análises desenvolvidas: a) Identificaram-se os fatores críticos de desempenho do ENADE 2017 e 2019; b) Mapeou-se com precisão as ações estratégicas do NDE e colegiado entre 2020 e 2023; c) Avaliou-se a eficácia da *Peer Instruction* na preparação para o ENADE; d) Verificaram-se os impactos da reestruturação curricular e da capacitação docente; e) Comparou-se o desempenho do CAUFAG com os dados de cursos semelhantes em nível regional e nacional.

Quanto ao objetivo geral — analisar as mudanças pedagógicas e curriculares implementadas no CAUFAG visando à melhoria do desempenho no ENADE — este foi plenamente alcançado nas seções de fundamentação teórica, metodologia e análise de resultados, nas quais se evidenciou que as transformações propostas não apenas foram executadas conforme planejado, mas também superaram expectativas quanto aos seus efeitos sistêmicos.

O encaminhamento metodológico, de natureza qualitativa, ancorado na análise documental e na revisão bibliográfica crítica, revelou-se adequado à complexidade do objeto de estudo. A metodologia permitiu interpretar a evolução institucional de forma profunda e contextualizada,

respeitando os aspectos subjetivos, institucionais e históricos que marcaram o percurso do CAUFAG entre 2017 e 2023.

Em termos de resposta ao problema da pesquisa, pode-se afirmar que as mudanças metodológicas e curriculares implementadas no curso de Arquitetura e Urbanismo do CAUFAG foram determinantes para a elevação do desempenho avaliativo no ENADE. A construção de um modelo pedagógico inovador e comprometido com os referenciais avaliativos externos mostrou-se eficaz não apenas na conquista de um resultado pontual, mas na consolidação de uma cultura institucional orientada para a excelência.

A trajetória do CAUFAG confirma que ações estruturadas e intencionais, baseadas em planejamento estratégico, são capazes de transformar indicadores e reposicionar instituições no cenário nacional da educação superior. Mais do que um caso isolado de sucesso, trata-se da consolidação de uma política educacional baseada em evidências, capaz de produzir transformações sustentáveis e replicáveis.

Este percurso de superação está em consonância com o marco teórico institucional do Centro Universitário FAG. A visão de ser “reconhecido internacionalmente como um Centro Universitário moderno e atualizado, comprometido com a formação de agentes realizadores: Liderança, Empreendedorismo, Inovação, Responsabilidade Social, Ética, Qualidade” (FAG, 2025, online) se materializa no desempenho do CAUFAG no ENADE 2023. A missão institucional deixou de ser um ideal abstrato para se concretizar em conquistas objetivas, sustentadas por uma equipe docente comprometida, uma gestão pedagógica responsiva e um corpo discente engajado.

A conexão entre os resultados da pesquisa e o marco teórico evidencia que o êxito do CAUFAG não foi fruto de ações isoladas, mas da aplicação coerente de um projeto educacional robusto. A experiência aqui registrada se mostra exemplar, pois alinha teoria e prática, missão e realização, inovação e responsabilidade social. Assim, este estudo oferece um modelo de referência a ser considerado por outras instituições que buscam não apenas melhorar seus indicadores, mas também reafirmar seu compromisso com a formação de profissionais éticos, inovadores e transformadores da sociedade.

Em conclusão, a trajetória do CAUFAG reflete um modelo de gestão acadêmica dinâmico e responsivo, que combina diagnóstico preciso, planejamento estratégico e avaliação contínua. As lições aprendidas destacam a importância de integrar inovação pedagógica, formação docente e alinhamento às diretrizes nacionais contínuas, oferecendo insights valiosos para outras instituições que buscam aprimorar sua qualidade educacional.

Importante destacar que os resultados obtidos somente foram possíveis pela atuação motivada, participativa e colaborativa do time CAUFAG que inclui discentes, docentes, líderes de núcleos,

membros do NDE e coordenação do curso. Este valor intangível é primordial para os resultados a serem obtidos pelo CAUFAG em novas avaliações do ENADE, sendo que, a próxima prevista, está programada para ocorrer em 2026.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Relatório de análises/reflexões sobre desempenho CAUFAG no ENADE e no guia estadual 2019.** Cascavel: CAUFAG, 2020a. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/ENADE/2020/AN%c3%81LISE%20DE%20DESEMPENHO%20CAUFAG%20ENADE%202019.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Plano de ação do ENADE ciclo 2019: Ações de saneamento CAUFAG.** Cascavel: CAUFAG, 2020b. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/ENADE/2020/PLANO%20DE%20A%c3%87%c3%83O%20CAUFAG%20-%20Ciclo%202019%2002.12.2020.pdf> . Acesso em: 16 abr. 2025.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Planejamento estratégico 2021.1.** Cascavel: CAUFAG, 2021a. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/2021/FINAL%20Planejamento%20Estrategico%20CAUFAG%20-%202021.1%20-%20APROV.%20COLEGIADO.pdf> . Acesso em: 16 abr. 2025.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Planejamento estratégico 2021.2.** Cascavel: CAUFAG, 2021b. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/2021/FINAL%20Planejamento%20Estrategico%20CAUFAG%20-%202021.2%20-%20APR.%20REUNI%c3%83O%20COLEGIADO%20%2007.07.2021%20-%20C%c3%b3pia.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Planejamento estratégico 2022.1.** Cascavel: CAUFAG, 2022a. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/2022/Planejamento%20Estrategico%20CAUFAG%202022.1%20-%20Aprov%20NDE%20e%20Colegiado%20em%2001%20e%2008.12.2021.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Planejamento estratégico 2022.2.** Cascavel: CAUFAG, 2022b. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/2022/Planejamento%20Estrategico%20CAUFAG%20-%202022.2%20-%20APROV.%20NDE%20E%20COLEGIADO.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Planejamento estratégico 2023.1.** Cascavel: CAUFAG, 2023a. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/2023/Planejamento%20Estrategico%20CAUFAG%202023.1%20Aprovado%20NDE,%20N%c3%bacleos,%20Colegiado.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Planejamento estratégico 2023.2.** Cascavel: CAUFAG, 2023b. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/2023/Planejamento%20Estrategico%20CAUFAG%202023.2%20Aprovado%20por%20NDE,%20N%c3%bacleos,%20Colegiado.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

DIAS, Solange Irene Smolarek; OLDONI, Sirlei Maria; SOUSA, Renata Esser; CAVALHEIRO NETO, Afonso. **Peer Instruction como Metodologia na Aplicação de Prova Multidisciplinar: O Caso do CAUFAG em 2021.2.** In: *Thêma et Scientia*, v. 12, n. 1, p. 32-50, 2022. Disponível em: <https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1493/1401>. Acesso em: 10 abr. 2024.

DIAS, Solange Irene Smolarek; OLDONI, Sirlei Maria; SOUSA, Renata Esser; CAVALHEIRO NETO, Afonso. **Peer Instruction como Metodologia na Aplicação de Prova Multidisciplinar: O Caso do CAUFAG em 2022.2.** In: *Thêma et Scientia*, v. 12, n. 2E, p. 104-120, 2022a. Disponível em: <https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1594/1470>. Acesso em: 10 abr. 2024.

DIAS, Solange Irene Smolarek; OLDONI, Sirlei Maria; SOUSA, Renata Esser; CAVALHEIRO NETO, Afonso. **Prática Inovadora de Aplicação de Simulados de ENADE como Prova Multidisciplinar.** In: *E-book: Práticas Inovativas e Aprendizagem Colaborativa*. Cascavel: FAG, 2022b. p. 131-150. Disponível em: https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/revista/E-book%20-%20Pr%C3%A1ticas%20Inovativas%20e%20Aprendizagem%20Colaborativa_v2.pdf. Acesso em: 10 abr. 2024.

DIAS, Solange Irene Smolarek; OLDONI, Sirlei Maria; SOUSA, Renata Esser; CAVALHEIRO NETO, Afonso. **A trianualidade na prática inovadora na aplicação da prova multidisciplinar no curso de arquitetura e urbanismo da FAG.** In: *E-book: Práticas inovativas e aprendizagem colaborativa*. Cascavel: FAG, 2023. p. 84-105. Disponível em: https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/revista/E-book%20-%20Pr%C3%A1ticas%20Inovativas%20e%20Aprendizagem%20Colaborativa_v2.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

DIAS, Solange Irene Smolarek; SOUSA, Renata Esser. **Prática Inovadora de Aplicação de Simulados de ENADEs como Prova Multidisciplinar.** In: *E-book: Práticas inovativas e aprendizagem colaborativa*. Cascavel: FAG, 2023. p. 154-167. Disponível em: https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/revista/E-book%20-%20Pr%C3%A1ticas%20Inovativas%20e%20Aprendizagem%20Colaborativa_v2.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

DIAS, Solange Irene Smolarek. **Oficina para Elaboração de Provas Questão ENADE no CAUFAG.** Cascavel: FAG, 2024a. Disponível em: https://drive.google.com/drive/u/0/folders/16_osvyw_zoAxDezIliJEc2DXl_oO-tCH. Acesso em: 10 abr. 2024.

DIAS, Solange Irene Smolarek. **Elaboração de provas padrão ENADE com o uso da inteligência artificial: relato de experiência no CAUFAG**. In: **E-book: Concepções e práticas docentes na era da inteligência artificial**. Cascavel: FAG, 2025 (artigo aceito, no prelo).

FAG. Centro Universitário Assis Gurgacz. **Missão, Visão e Valores**. Cascavel: FAG. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/institucional>. Acesso em: 23 abr. 2025.

FARR, Douglas. **Urbanismo Sustentável: Desenho Urbano com a Natureza**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Conceito Enade 2017 – Indicadores de Qualidade da Educação Superior**. Brasília: INEP, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 16 abr. 2025.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Conceito Enade 2019 – Indicadores de Qualidade da Educação Superior**. Brasília: INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 16 abr. 2025.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Conceito Enade 2023 – Indicadores de Qualidade da Educação Superior**. Brasília: INEP, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 16 abr. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAZUR, Eric. **Peer Instruction: A Revolução da Aprendizagem Ativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. São Paulo: Penso, 2018.